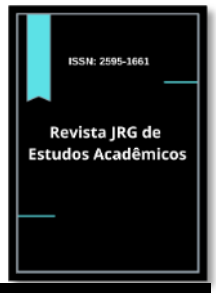
B1 ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em Portal de Periódicos CAPES

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:
https://revistajrg.com/index.php/jrg



O impacto da demência na família e a importância do apoio psico-socioemocional

The impact of dementia on the family and the importance of psycho - socioemotional support

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2174
ARK: 57118/JRG.v8i18.2174

Recebido: 27/05/2025 | Aceito: 31/05/2025 | Publicado *on-line*: 03/06/2025

Rita Ionara Ramos Santos[1]
https://orcid.org/0009-0009-6815-2370
http://lattes.cnpq.br/1689003613139547
UNICEPLAC – Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil.
E-mail: ritaionara15@gmail.com

Walquiria Lene dos Santos[2]
https://orcid.org/0000-0001-6489-5243
http://lattes.cnpq.br/4723603129713855
UNICEPLAC – Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil.
E-mail: walquirialenedossantos@gmail.com

Rafaela Silva Barroso[3]
https://orcid.org/0009-0005-6841-8029
http://lattes.cnpq.br/2991155711179419
UNICEPLAC – Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil.
E-mail: rafaelajesus14@gmail.com

Maria Liz Cunha de Oliveira[4]
https://orcid.org/0000-0002-5945-1987
http://lattes.cnpq.br/8444432728032111
Universidade Católica de Brasília-UCB
E-mail: lizcomz@gmail.com

Elias Rocha de Azevedo Filho[5]
https://orcid.org/0000-0002-1991-2558
http://lattes.cnpq.br/0858917862134523
Universidade Católica de Brasília-UCB
E-mail: professordoutor@gmail.com

Gilney Guerra de Medeiros[6]
https://orcid.org/0000-0002-3351-2841
http://lattes.cnpq.br/4752876993690931
UNICEPLAC – Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil.
E-mail: gilney.guerrar@gmail.com

[1] Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC.
[2] Enfermeira, Doutoranda Universidade Católica de Brasília (UCB); Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
[3] Enfermeira pela UNICEPLAC.
[4] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde (UNB).
[5] Enfermeiro. Doutor em Gerontologia, Universidade Católica de Brasília (UCB)
[6] Enfermeiro. Doutorando. Mestre em Gestão Econômica em Finanças Públicas pela Universidade de Brasília – UnB.

Resumo

A família constitui o grupo primário básico de apoio ao idoso com demência. Os efeitos complexos gerados no doente o privam da memória, do raciocínio, da autonomia, da personalidade e da independência. Os cuidados prestados à pessoa idosa, em grande parte, são feitos por familiares, o que gera uma série de impactos, tanto financeiro, quanto emocional na vida dos mesmos. O objetivo deste estudo é analisar o impacto da demência nas famílias e a importância do apoio psico-sócio emocional, pois o cuidado prestado ao idoso com demência impacta significativamente todo o contexto familiar. Metodologia: estudo de revisão integrativa que se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto. A análise dos dados gerou 3 categorias temáticas: A importância da família no processo de cuidar do idoso com demência. Dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência e a importância do apoio psico-sócio emocional para o familiar cuidador. Conclui-se que o impacto na vida dos familiares no âmbito emocional é significativo devido às mudanças que ocorrem na vida de os envolvidos e há uma maior necessidade de assistência, sendo necessário a realização da Estratégia de Saúde da Família como forma de apoio aos familiares e implementação de projetos, como o Programa Melhor em Casa e a Implementação da Política Nacional de Cuidados Integral às pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências.

Palavras-chave: Demência; Idoso; Familiar.

Abstract

The family is the basic primary support group for elderly people with dementia. The complex effects generated in the patient deprive them of memory, reasoning, autonomy, personality and independence. The care provided to elderly people is largely provided by family members, which generates a series of impacts, both financial and emotional, on their lives. The objective of this study is to analyze the impact of dementia on families and the importance of psychosocial-emotional support, since the care provided to elderly people with dementia significantly impacts the entire family context. Methodology: integrative review study that fundamentally uses the contributions of various authors on a given subject. Data analysis generated 3 thematic categories: The importance of the family in the process of caring for elderly people with dementia; Difficulties faced by the family in caring for elderly people with dementia; and the importance of psychosocial-emotional support for family caregivers. It is concluded that the impact on the lives of family members in the emotional sphere is significant due to the changes that occur in the lives of everyone involved and there is a greater need for assistance, making it necessary to implement the Family Health Strategy as a way of supporting family members and implementing projects, such as the Better at Home Program and the Implementation of the National Policy of Comprehensive Care for People with Alzheimer's Disease and Other Dementias.

Keywords: *Dementia; Old; Familiar.*

1 Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada cinco indivíduos de toda a população mundial terá mais de 60 anos até o ano de 2050. Desta estimativa, se supõe que o número de pessoas que tenham demência e/ou alguma doenças neurodegenerativas aumentará de 55 milhões para 139 milhões dentro desse período (Barreto *et al*., 2023).

De acordo com o censo de 2020, a população brasileira já conta com mais de 14,5 milhões de idosos e, a cada ano, 650 mil novos idosos são acrescidos à população. As enfermidades crônico-degenerativas no Brasil estão se tornando uma questão de saúde pública diretamente relacionada com as condições de vida e da assistência à saúde prestada na comunidade (Silveira *et al*., 2023).

O envelhecimento traz implicações importantes dentro da dinâmica familiar. A família é considerada uma unidade básica de suporte para a continuidade da prestação de cuidados, sendo a responsável pela manutenção da saúde, segurança e proteção dos seus membros que perderam a capacidade de autonomia e de uma vida independente (Escorsim, 2021).

As demências constituem um importante problema de saúde pública devido seu caráter evolutivo e por sua complexidade funcional, emocional, social e autônoma do indivíduo. Ela pode ser definida com um distúrbio cognitivo progressivo que leva a perda da autonomia e da função independente, gerando danos motores que influenciam na realização das Atividades da Vida Diária (AVD) e na capacidade de administração do ambiente, tornando o idoso cada vez mais dependente de cuidadores e/ou familiares (Polizio, Marcal, 2025).

As famílias cuidadoras são responsáveis por esses idosos desde o adoecimento até a evolução da doença. O maior impacto é sentido pelo familiar cuidador que se torna o responsável pela rotina de assistência de cuidados diários prestados, gerando um desgaste físico, mental e emocional. Desta maneira, a inabilidade de lidar com as necessidades do seu ente e a própria sobrecarga sentida diariamente tendem a agravar-se de acordo com a evolução da patologia gerando impactos objetivos e subjetivos na relação de cuidado (Silva *et al*., 2023).

A falta de capacidade em lidar com as necessidades do idoso com demência e a sobrecarga sentida pelo familiar cuidador geram repercussões sentidas pelos diferentes membros levando a alterações físicas, psíquicas, sociais, econômicas e na própria dinâmica relacional. São poucos os estudos que abordam as consequências causadas pela demência no idoso doente dentro do contexto familiar e as estratégias de assistência necessárias para a prestação de cuidados que integrem os familiares e facilitem seu processo de transição e adaptação (Vieira, 2024).

Desta maneira, o objetivo deste estudo é analisar o impacto da demência nas famílias e a importância do apoio psico-sócio emocional. Os objetivos específicos deste estudo foram identificar estratégias e mecanismos para a manutenção da qualidade de vida e da saúde mental do familiar cuidador. Abordam a importância da família no processo de cuidar do idoso com demência, identificação das dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência e a importância do apoio psico-sócio emocional para o familiar cuidador.

Neste sentido, este estudo se justifica pela importância em identificar e fortalecer novas estratégias e/ou ferramentas que permitam a manutenção da qualidade de vida dos diferentes membros familiares e do idoso doente, de maneira a minimizar os impactos causados pela demência através do apoio psico-sócio emocional.

A pergunta norteadora para a realização deste estudo é: Qual o impacto da demência nas famílias e a importância do apoio psico-sócio emocional?

2 Metodologia

Este estudo se enquadra nas características da pesquisa qualitativa, por meio de revisão integrativa, sedo a partir de Rizola e Fantin (2016), tendo como foco a sistematização e a análise das produções. Portanto, os estudos de revisão bibliográfica se utilizam fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto. O delineamento metodológico do presente artigo é caracterizado como uma revisão integrativa e situa-se no campo das pesquisas educacionais de abordagem descritiva. Referindo-se aos pesquisadores que adotam esta metodologia de pesquisa bibliográfica. Portanto, o delineamento metodológico adotado neste projeto de pesquisa tem início na escolha dos trabalhos que serviram como fonte bibliográfica.

A triagem para eleição das bases cientificas teve como critérios: ser nacional, publicação temática com foco na Saúde, apresentar relevância acadêmica na Área Saúde do Idoso em relação ao impacto da demência na família e a importância do apoio psico-sócio emocional e disponibilidade na página do periódico *on-line* para consulta. As fontes foram arroladas principalmente em meio digital, sendo elas: Revista de publicação científica, repositórios de Universidades Federais e Ministério da Saúde. Todos esses trabalhos se constituem como referências e ampla participação de pesquisadores que atuam na área da Saúde e na Saúde do Idoso em relação ao impacto da demência na família e a importância do apoio psico-socioemocional.

Os descritores utilizados na busca foram: “Demência”, “Idoso”, “Cuidador” e “Apoio psico-sócio emocional”. No total foram utilizados 18 trabalhos publicados entre 2019 e 2025, com temáticas na perspectiva do impacto da demência na família e a importância do apoio psico-socioemocional. A escolha dos periódicos brasileiros se deve a dois fatos: primeiro, pela abrangência no cenário científico nacional das revistas na área de Ensino; segundo, por reunirem, a dialogicidade da Saúde e do impacto da demência na família e a importância do apoio psico-socioemocional. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada trabalho, selecionou-se 10 textos que atendiam ao objetivo deste projeto. Em seguida, ocorreu o processo de categorização.

O tratamento dos dados foi realizado com base na técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), a partir da leitura dos trabalhos selecionados. Entretanto, encontrou-se dificuldade de extrair informações necessárias para a compreensão dos textos em alguns resumos e nesses casos, para superar as limitações encontradas, foram realizadas a leitura na íntegra do trabalho, a fim de coletar informações que respondessem ao objetivo.

De posse das informações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, em outros termos, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica.

3 Discussão

Para a análise dos artigos selecionados, foram elaborados 02 quadros contendo as informações relevantes da produção científica. Em virtude das “Dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência”, foi elaborado o Quadro 1, e em ‘’Cuidados fornecidos aos idosos com demência”, foi elaborado o Quadro 2, trazendo as seguintes variáveis: autores, ano, título, delineamento e resultados encontrados, utilizando 10 artigos de 2021 a 2025.

Quadro 1 – Dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência.

Para a análise dos trabalhos selecionados, publicados entre 2021 e 2025, criou-se o Quadro 1, com as informações relevantes da produção científica encontrada.

Autor(es)	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Resultado
Escorsim, S. M.	O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise	2021	Discute o fenômeno do envelhecimento da sociedade brasileira, a partir das relações antagônicas das classes sociais no capitalismo	Revisão bibliográfica	Cuidados com alimentação, higienização, auxílio na administração medicamentosa, conforto e segurança do idoso
Barreto, *et al.*	Associação da espiritualidade, qualidade de vida e depressão em familiares de idosos com demência	2023	Associar a espiritualidade com a qualidade de vida e a depressão de cuidadores familiares e compreender a dinâmica familiar quando há um integrante com demência no domicílio.	Estudo misto, com estratégia sequencial exploratória.	Desgastes emocionais e físicos desencadeados pelo cuidado com a pessoa com demência
Ceccon, *et al.*	Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador	2021	Analisar o cuidado dispensado ao idoso dependente e seus cuidadores no âmbito da Atenção Primária à Saúde	Estudo qualitativo	Sobrecarga de trabalho, à dificuldade de ir e vir, ao receio em deixar o idoso sozinho e às repetidas jornadas à unidade de saúde para agendar consultas
Santos, *et al.*	Gerontotecnologia cuidativo-educacional: oficinas temáticas com cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer	2021	Promover a educação em saúde acerca do cuidado ao idoso portador de Alzheimer, através de oficinas temáticas para cuidadores familiares.	Estudo descritivo, qualitativo, com base na metodologia da problematização.	Dificuldades relativas ao cuidado e a doença, mudança de rotina e problemas de saúde do cuidador em função do cuidado
(Pollzio; Marçal).	Demência e envelhecimento no brasil: revisão narrativa sobre desafios sociais e de saúde pública	2025	Ressaltar a relevância de políticas públicas e a importância de capacitação de cuidadores, frequentemente representados por familiares	Revisão narrativa de caráter exploratório e qualitativo, fundamentado em revisão bibliográfica.	Forte impacto econômico para os governos, para as famílias desses pacientes e para a sociedade como um todo

Galdino,. *et al.*	Intervenções psicoeducativas no contexto da saúde: uma revisão narrativa	2022	Discutir sobre a utilização da psicoeducação como recurso interventivo no contexto da saúde	Estudo exploratório	Entendimento sobre diagnóstico, sintomas e consequências manifestadas na vida do paciente e de seus familiares
Siqueira,. *et al.*	Funcionalidade familiar, sintomas depressivos e envelhecimento: uma revisão narrativa	2024	Realizar uma revisão narrativa sobre os temas funcionalidade familiar, sintomas depressivos e sua relação com o envelhecimento	Revisão narrativa	Proporcionar atenção adequada
Sousa, *et al.*	"A gente não é de ferro": Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil	2021	realizar um estudo qualitativo sobre a situação dos idosos dependentes que vivem com suas famílias, e de seus cuidadores, com o intuito de subsidiar propostas para uma "Política sobre a Dependência" no Brasil	Estudo multicêntrico, de caráter qualitativo, com referencial teórico hermenêutico-dialético	Despreparo para o cuidado, dificuldades financeiras, cerceamento da liberdade e problemas de saúde física e mental.
Silva, *et al.*	Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente	2021	Investigar desafios e possibilidades de profissionais de saúde para a gestão do cuidado de idosos dependentes na Atenção Primária à Saúde	Estudo multicêntrico,qualitativo	Cuidador familiar, é sensível a carência de apoio e orientação
Silva, *et al*.	Validation of Questionnaire to Assess the Impact of Dementia on the Family	2022	Validar um questionário de avaliação do impacto da demência num dos membros do agregado familiar.	Estudo metodológico, com base na revisão da literatura	Dificuldades económicas

Fonte: Da autora (2025).

Os desgastes emocionais e físicos desencadeados pelo cuidado com a pessoa com demência são citados como umas das principais dificuldade enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência, como mencionado por Barret,. *et al* (2023) e é também citados em momentos no artigo de Silva, *et al,* (2021). As dificuldades financeiras são apontadas em conjunto com outros fatores por (Silva,. et al, 2022, Sousa, *et al*, 2021 e Pollzio; 2025).

Ceccon, *et al,* (2021), aborda a sobrecarga de trabalho e receio em deixar o idoso sozinho, por receio de precisar de algo e não ser atendido, por ser um ente amado que está passando por dificuldades na saúde, tendo esses outros pontos reforçados por (Santos; *et al* 2021).

Escorsim, (2021), enfatiza que as dificuldades estão mais voltadas aos cuidados com alimentação, higienização, auxílio na administração medicamentosa, conforto e segurança do idoso Sousa, *et al* (2021) junto a Silva, *et al* (2021), colocam em evidência o despreparo dos cuidadores, que em grande parte são os familiares, para cuidar desses idosos, frisando sempre a necessidade de um programa de apoio, como ressaltado por (Santos, *et al,* 2021; Sousa, et al 2021), Pollzio, 2025 e Galdino; *et al* 2022).

Quadro 2- Cuidados fornecidos aos idosos com demência.

Para a análise dos trabalhos selecionados, publicados entre 2021 e 2025, criou-se o Quadro 2, com as informações relevantes da produção científica encontrada.

Autor(es)	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Resultado
Escorsim, et al	O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise	2021	Discute o fenômeno do envelhecimento da sociedade brasileira, a partir das relações antagônicas das classes sociais no capitalismo	Revisão bibliográfica	Equipe capacitada, seja cuidador ou familiar, que possa auxiliar na alimentação, higienização, auxílio na administração medicamentosa, conforto e segurança do idoso
Ceccon; Soares,;	Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador	2021	Analisar o cuidado dispensado ao idoso dependente e seus cuidadores no âmbito da Atenção Primária à Saúde	Estudo qualitativo	Cuidado interdisciplinar, priorizando o modelo socioambiental de atenção à saúde, considerando os idosos no seu contexto de vida e privilegiando cuidados primários em saúde
Santos;Salgueiro	Gerontotecnologia cuidativo-educacional: oficinas temáticas com cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer	2021	Promover a educação em saúde acerca do cuidado ao idoso portador de Alzheimer, através de oficinas temáticas para cuidadores familiares.	Estudo descritivo, qualitativo, com base na metodologia da problematização.	A Estratégia Saúde da Família (ESF) podem dar suporte ao cuidador de idosos com demências, no enfrentamento das dificuldades relacionadas ao cuidado domiciliar

Pollzio; Marçal	Demência e envelhecimento no brasil: revisão narrativa sobre desafios sociais e de saúde pública	2025	Ressaltar a relevância de políticas públicas e a importância de capacitação de cuidadores, frequentemente representados por familiares	Revisão narrativa de caráter exploratório e qualitativo, fundamentado em revisão bibliográfica.	Implementação da Política Nacional de Cuidados Integral às pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências
Barreto; Cruz	Associação da espiritualidade, qualidade de vida e depressão em familiares de idosos com demência	2023	Associar a espiritualidade com a qualidade de vida e a depressão de cuidadores familiares e compreender a dinâmica familiar quando há um integrante com demência no domicílio.	Estudo misto, com estratégia sequencial exploratória.	A enfermagem tem papel fundamental na prestação de cuidados e serviços à essas famílias, atuando como uma rede de apoio profissional técnico-científico importante para a orientação desses familiares
Siqueira, et al	Funcionalidade familiar, sintomas depressivos e envelhecimento: uma revisão narrativa	2024	Realizar uma revisão narrativa sobre os temas funcionalidade familiar, sintomas depressivos e sua relação com o envelhecimento	Revisão narrativa	Cuidados nas relações familiares e a organização da família, sobretudo um adequado apoio familiar
Sousa,; Silva	“A gente não é de ferro”: Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil	2021	Realizar um estudo qualitativo sobre a situação dos idosos dependentes que vivem com suas famílias, e de seus cuidadores, com o intuito de subsidiar propostas	Estudo multicêntrico, de caráter qualitativo, com referencial teórico hermenêutico-dialético	Iniciativas como o Programa Melhor em Casa com atendimento domiciliar aos idosos que requerem cuidados de longa duração são apoio necessário aos cuidadores familiares

			para uma "Política sobre a Dependência" no Brasil		
Silva,; Brasil.	Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente	2021	Investigar desafios e possibilidades de profissionais de saúde para a gestão do cuidado de idosos dependentes na Atenção Primária à Saúde	Estudo multicêntrico,qualitativo	Modelos de cuidados integrados e uma linha de cuidado que privilegie o acolhimento ao idoso e o acompanhamento de cuidados paliativos
Silva;Sá,	Validation of Questionnaire to Assess the Impact of Dementia on the Family	2022	Validar um questionário de avaliação do impacto da demência num dos membros do agregado familiar.	Estudo metodológico, com base na revisão da literatura	Famílias devem ser integradas no planeamento dos cuidados de enfermagem
Galdino; Silva,	Intervenções psicoeducativas no contexto da saúde: uma revisão narrativa	2022	Discutir sobre a utilização da psicoeducaçã o como recurso interventivo no contexto da saúde	Estudo exploratório	Aplicar a técnica de psicoeducação

Fonte: Da autora (2025).

As Estratégias de Saúde da Família são de extrema importância como composição da comunidade no âmbito da assistência de saúde, e nesse caso se torna mais evidente devido a grande assistência e aparato disponibilizado aos idosos com demência (Santos; Salgueiro; Barbosa; *et al, 2021).*

A Implementação da Política Nacional de Cuidados Integral às pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, abordada por Pollizio; Marçal, (2025) é tida como uma estratégia que visa auxiliar a família nos cuidados aos idosos e realizar a educação em saúde, fornecendo assistência a essas famílias que tanto precisam dessa atenção especial.

Reforçando a educação em saúde, o Galdino; Silva; Lopes. *et al* (2022) defende a aplicação da psicoeducação aos familiares e cuidadores que estão responsáveis pelos idosos. Iniciativas como o Programa Melhor em Casa com atendimento domiciliar a esses idosos que precisam ser visto com mais cuidado é defendida por Sousa; Silva; Reinaldo. et al 2021).

A analise dos dados gerou 3 categorias temáticas: A importância da família no processo de cuidar do idoso com demência. Dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência e a importância do apoio psico-sócio emocional para o familiar cuidador

A importância da família no processo de cuidar do idoso com demência.

A família constitui o grupo primário básico de apoio ao idoso com demência. Os efeitos complexos gerados no doente o privam da memória, do raciocínio, da autonomia, da personalidade e da independência. Os familiares, além de assistir há deterioração cognitiva, emocional e física também passam por esgotamento emocional importante, alterando estilos de vida e sua função à medida que vão assumindo responsabilidades. O apoio familiar é imprescindível para o equilíbrio biopsicossocial do idoso com demência (Ceccon *et al*., 2021).

O cuidado prestado à pessoa com demência pressupõe a necessidade de estar aberto a mudanças que surgem de maneira gradual em relação à integralidade do idoso. É preciso reconhecer seus valores, hábitos e costumes que fazem parte da natureza socioantropológica da pessoa cuidada, como sua história de vida, suas preferências e seus desejos, os quais especificam o cuidado (Nascimento, Figueiredo, 2019).

A dedicação voltada para pessoa com demência pode gerar no cuidador o sentimento de incapacidade, desespero e impotência, no entanto, o idoso necessita do amor, da solidariedade, paciência, dedicação e da assistência exigida diuturnamente. Esse cuidado deve ser humanizado, voltado para a qualidade em relação à saúde do doente (Nobre, 2022).

Dentre outras tarefas, uma das funções do cuidador é auxiliar com amor e desempenho as funções básicas nas atividades diárias do idoso com demência, encorajando sua autonomia e independência. Para isso é imprescindível que o familiar esteja devidamente orientado sobre a importância do estímulo, já que, é esperada a imobilidade no processo do envelhecimento (Mazzoni, Soares, Figueiredo, 2021).

As relações familiares são de extrema importância na saúde mental e condições psicológicas da pessoa idosa. A família se torna um grande suporte emocional e financeiro, por isso é importante olhar o contexto familiar em que a pessoa idosa está inserida, para que a mesma tenha o suporte adequado e os cuidados (Siqueira *et al.*, 2024).

Devido à sua importância, a família é a base de apoio e saúde ao doente com demência. A privação do cuidado pode levar o idoso a situações de morbidade, tanto física, quanto psíquica e/ou social. Uma série de complicações derivam dessa insuficiência em relação ao idoso com demência, gerando situações de violência ou interferência em sua capacidade funcional (Nascimento, Figueiredo, 2021).

Ainda que o cuidador se dedique de maneira integral ao idoso demente, a efetividade no amortecimento e da superação do impacto da doença em si só é possível se obtiver, de algum modo, o apoio dos familiares e do Estado em relação a criação de Políticas Públicas efetivas em relação à proteção do idoso com demência e da saúde de seu cuidador (Silva *et al*., 2021).

No contexto familiar, independente da idade, a essência do cuidado está presente em cada ser humano e pode ser expressa na forma de afeto, sorriso, respeito e valorização da autoestima. Sendo assim, as ações de auxílio ao cuidado pessoal as Atividades Básicas da Vida Diária, o cuidado envolve a busca do bem-estar recíproco e coletivo (Borges *et al*., 2020).

3.2 Dificuldades enfrentadas pela família no cuidado ao idoso com demência

Com o avanço da demência, a assistência prestada pelos cuidadores ao idoso com doença é indispensável na manutenção da rotina diária. A maior parte destes cuidados são assegurados pela família que, muitas vezes, assume a

mudança para esse papel de maneira inconsciente e gradual, por amor ou por um sentido de moralidade (Roque, 2023).

Ao assumir os cuidados ao idoso com demência, o cuidador pode implicar dificuldades e reduzir a qualidade de vida através do desenvolvimento de problemas físicos, psicológicos, sociais e mesmo pessoais. O cuidado prestado ao idoso dependente conduz a uma variedade de adaptações e transformações dentro do campo emocional familiar que se traduz em uma sobrecarga caracterizada por problemas físicos, psicológicos, sociais e financeiros (Laboreiro, 2021).

A irritação, ansiedade, depressão e queda do estado de saúde pode ocasionar o alto consumo de drogas psicotrópicas, a fim de deixar de lado a responsabilidade de planejamento e decisões a serem tomadas que fazem parte da vida cotidiano da pessoa idosa acometida pela demência (Laboreiro, 2021).

Alguns estudos demonstram que a qualidade de vida do cuidador diminui em consequência da sobrecarga física e psíquica a que está exposto na prestação do cuidado ao idoso com demência. “O cuidado necessário para com o idoso leva a que o cuidador apresenta sintomas/emoções que afetam a sua qualidade de vida, como a tensão, ansiedade, estresse, cansaço, isolamento e até depressão” (Laboreiro, 2021).

As vivências dos cuidadores remetem a sobrecarga e ao sofrimento, o que remete a importância de implementar estratégias de cuidado voltados para esse público, já que, muitas vezes o cuidado é direcionado somente a pessoas com demência. Nesse sentido, é indispensável a ampliação da assistência em relação à educação do cuidado em geriatria, bem como, o desenvolvimento de estratégias de suporte a esse público específico (Santos *et al*., 2021).

3.3 A importância do apoio psico-sócio emocional para o familiar cuidador

O conceito de cuidador remete a pessoa que, em ambiente doméstico, exerce a função de auxílio na realização das atividades básicas da vida diária do idoso, tais como a higiene pessoal, alimentação, medicação, dentre outros, proporcionando um amparo. Os problemas psico-sócio emocionais gerados acabam por fazer parte da vida do cuidador que assiste ao idoso com demência, principalmente, se o doente for da família. Esse fato se agrava ainda mais quando a pessoa que presta o cuidado não possui preparo, apoio ou conhecimentos maiores sobre a patologia que gerou a demência e o seu processo de desenvolvimento (Silva, Silva, 2020).

Os familiares e cuidadores tendem a tolerar excessivamente a perda cognitiva do idoso com demência. O apoio psicológico é uma importante ferramenta de intervenção a quem vive esse cenário. A partir das relações interpessoais e da interação é possível compartilhar situações do dia a dia, tais como, as emoções, sentimentos, respeito e comunicação (Sousa *et al*., 2021).

O apoio social é um dos recursos mais importantes que o cuidador dispõe para lidar com o estresse gerado das responsabilidades de assistência e cuidado para o idoso demenciado (Figueiredo *et al*., 2012). Esse tipo de apoio envolve uma relação de troca, na qual implica uma sensação de reciprocidade mútua que contribui na sensação de coerência e controle da vida, o que beneficia o estado de saúde entre as partes envolvidas (Sanchez *et al*., 2010).

Alguns estudos demonstram que as intervenções psicossociais, com a psicoterapia e a psicoeducação, são eficazes já que consistem em vários domínios avaliados, tais como a ansiedade e a depressão, já as intervenções psicoeducativas,

demonstram que o conhecimento e o bem-estar do cuidador reduz a sobrecarga e a depressão (Galdino *et al*., 2022).

A terapia familiar ou individual é uma importante ferramenta de intervenção psico-sócio emocional que possui efeitos positivos na contribuição para a saúde mental dos envolvidos, possibilitando a interação entre os idosos e seu cuidador (Risson, Jordão, 2024). O objetivo é avaliar as emoções e acompanhar o paciente durante o processo do tratamento, contribuindo para a promoção de modos de vida mais saudáveis e auxiliando na compreensão acerca da doença (Castelhano, Wahba, 2020).

Os modelos de intervenção que aliam a família como unidade e combinam diferentes estratégias de apoio (psicoeducativa, psicossociais e psicocognitivas) tendem a ser mais eficazes no processo de ajustamento funcional em relação aos desafios da situação demencial em relação às intervenções individualizadas e fragmentadas já que buscam sincronizar a rotina familiar com a trajetória dos cuidados (Nascimento, Figueiredo, 2021).

O uso de uma estratégia centrada em trabalhar a emoção é considerada a melhor opção para enfrentar as dificuldades e os desafios em cuidar do idoso com demência. Outro fator importante está em desenvolver habilidade psicológica para evitar conflitos entre a relação do cuidador e do doente já que a vivência de uma enfermidade crônica desperta conflitos frequentes e/ou afasta o familiar, reforçando sentimentos de isolamento e ausência de apoio. (Bertagnoli *et al*., 2021).

Em relação às mais diversas formas de estratégias de enfrentamento, duas se destacam: a modificação da própria maneira de pensar, sentir ou agir perante os desafios do cuidado ou envolvendo tecnologias e pessoas que ajudam a reduzir seu próprio envolvimento e modificar a forma de lidar com os cuidados em si ou com a situação do cuidado. De todas as maneiras, a ajuda de outras pessoas envolve habilidades e ferramentas sociais para o enfrentamento do estresse. Isso é importante para que o cuidador consiga lidar de maneira adequada com a demanda que o idoso com demência exige (Terassi *et al*., 2023).

A presença e o apoio familiar para o idoso com demência são cruciais durante o processo de desenvolvimento da patologia dada sua importância em proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. No entanto, cuidar de alguém com demência pode ser exaustivo, tanto física quanto emocionalmente. Os familiares enfrentam diversas dificuldades, como a compreensão da doença, a gestão de comportamentos desafiadores, a sobrecarga emocional e a necessidade de adaptar a rotina familiar (Cidra, Marques, 2024).

É fundamental oferecer apoio psicossocial aos cuidadores, para que possam lidar com as demandas do cuidado de forma mais saudável e eficaz. Programas de suporte, grupos de apoio e acompanhamento psicológico podem auxiliar os familiares a encontrarem recursos, desenvolver estratégias de enfrentamento e cuidar de si mesmos. Ao investir no bem-estar dos cuidadores, estamos fortalecendo a rede de apoio do idoso e garantindo uma melhor qualidade de vida para todos (Rozeira *et al*., 2024).

Considerações finais

O estudo demonstrou a importância da presença da família em todas as etapas do envelhecimento sendo ele bem sucedido ou não. Pesquisas sobre esse aspecto se fazem necessárias, em diversas metodologias com vistas para a melhoria da assistência.

Este estudo alcançou o objetivo proposto, e ficou evidente que a questão norteadora foi devidamente respondida.

Este estudo auxiliará em diversas formas a comunidade acadêmica no sentido de aumento do referencial teórico e a necessidade de melhoria da assistência prestada aos idosos e aos familiares e cuidadores.

Referências

ANDRADE, L. M.; *et al*. Suporte familiar ao cuidador da pessoa com doença de Alzheimer. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 17, n. 4, p. 275–295, 2014. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/23912. Acesso em: 17 out. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARRETO, L. V, *et al*. Associação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão em familiares de idosos com demência. **Acta Paul Enferm**, v. 36, n.1, p.eAPE03061, Jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/h4h5wxcPYpcCGXYkVpRJwgL/#. Acesso em: 17 out. 2024.

CECCON, R. F., SOARES, K. G., VIEIRA, L. J. E. de S., *et al* (2021). **Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador**. *Ciência & Saúde Coletiva*, *26*(1), 99–108. https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30382020

CIDRA, S. A. de, & Marques, R. M. (2024). Assistência do enfermeiro prestada ao portador de alzheimer e seus familiares. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, *10*(11), 6275–6290. https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17004

NASCIMENTO, H. G. do., & FIGUEIREDO, A. E. B.. (2019). **Demência, familiares, cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro**. *Ciência & Saúde Coletiva*, *24*(4), 1381–1392. https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01212019

NASCIMENTO, H. G, FIGUEIREDO, A. E. B. Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Jan;26(1):119–28. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.40942020.

PARANHOS, D. G. A. M., Albuquerque, A., & Garrafa, V.. (2017). **Vulnerabilidade do paciente idoso à luz do princípio do cuidado centrado no paciente.** *Saúde E Sociedade*, *26*(4), 932–942. https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170187.

LEMOS B. B, L.; BEZERRA S. B, I.; OLIVEIRA X. L.; **O CUIDADOR DO IDOSO NO CONTEXTO FAMILIAR**. Hegemonia, *[S. l.]*, n. 30, p. 2–27, 2022. DOI:

10.47695/hegemonia.vi30.318. Disponível em: https://revistahegemonia.emnuvens.com.br/hegemonia/article/view/318. Acesso em: 11 abr. 2025.

ESCORSIM, S. M.. (2021). O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. *Serviço Social & Sociedade*, (142), 427–446. https://doi.org/10.1590/0101-6628.258

FIGUEIREDO, D.; *et al*. Apoio psicoeducativo a cuidadores familiares e formais de pessoas idosas com demência. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 15, n. 11, p. 31–55, 2012. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/12776. Acesso em: 17 out. 2024.

LEBOREIRO, M. S. F. **O impacto da família do idoso com alzheimer**. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/enfermagem/o-impacto-familia-idoso-com-alzheimer.htm. Acesso em: 17 out. 2024.

LOPES, L. DE O.; CACHIONI, M. Intervenções psicoeducacionais para cuidadores de idosos com demência: uma revisão sistemática. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 61, n. 4, p. 252–261, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/PQjZv5KnzP7HQXfj3WfWgJG/# . Acesso em: 17 out. 2024.

POLIZIO, M. A; MARÇAL, L. **Demência e envelhecimento no Brasil: revisão narrativa sobre desafios sociais e de saúde publica.** Psicologia e saúde em debate. DOI:10.22289/2446-922X.V11A1A27. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/389643837_DEMENCIA_E_ENVELHECIMENTO_NO_BRASIL_revisao_narrativa_sobre_desafios_sociais_e_de_saude_publica. Acesso em: 11. abril. 2025.

PINTO, F. N. F. R.; BARHAM, E. J. Habilidades sociais e estratégias de enfrentamento de estresse: relação com indicadores de bem-estar psicológico em cuidadores de idosos de alta dependência. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 17, n. 3, p. 525–539, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/QFPc73rBnpStwjZDXRjLjgq/#. Acesso em: 14 out. 2024.

REIS, L. A.; TRAD, L. A. B. Suporte Familiar ao Idoso com Comprometimento da Funcionalidade: A Perspectiva da Família. **Psicologia - Teoria e Prática**, v. 17, n. 3, p. 28–41, 2015. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872015000300003. Acesso em: 14 out. 2024.

RIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos**, v. 3, n. 2, p. 23-39, 2016. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/revis%c3%83o-da-literatura-e-REVIS%C3%83O-SISTEM%C3%81TICA-DA-Brizola-Fantin/9646027e8e0bba584b231f2964c0f9d4ee8ac61a. Acesso em: 14 out. 2024.

ROQUE, M. N. **Percepção do impacto da demência na família: estudo qualitativo com familiares de pessoas com demência e profissionais**. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, Universidade Beira Interior. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/13787/1/9905_21493.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

ROZEIRA, C. H. B.; SILVA, M. F. da; RANGEL , M. E. de A.; PIMENTEL , M. G. L.; SÁ, L. F. R. de; CARVALHO , D. S. de; MATOS , A. A. L. de; SOUZA, D. A. P. de; SOUZA , V. de O. F. B. de. Saúde Integral na Terceira Idade: A Contribuição da Abordagem Holística. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 7, p. 108–128, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n7p108-128. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2451. Acesso em: 23 abr. 2025.

SANCHEZ, K. DE O. L. *et al.* Apoio social à família do paciente com câncer: identificando caminhos e direções. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 63, n. 2, p. 290–299, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/JZYcXJmR8qLB3tvX5bGMLvv/#. Acesso em: 15 out. 2024.

SANTOS, M. I. *et a*l. Gerontotecnologia cuidativo-educacional: oficinas temáticas com cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n. 5, p. 614–626, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356765237_Gerontotecnologia_cuidativo-educacional_oficinas _tematicas_com_cuidadores_familiares_de_idosos_com_demencia_de_Alzheimer. Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, M. S. G. O. DA *et al*.Validação de questionário para avaliar o impacto da demência na família. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. suppl 4, p.e20210232, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/TTsycWGdFz5q3wr8HKSpd9L/#. Acesso em: 17 out. 2024.

SILVEIRA, R. S. DA; *et al*. Preparando-se para estabelecer o cuidado de um familiar com demência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 7, 29 abr. 2013. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Preparando-se-para-estabelecer-o-cuidado-de-um-com-Silveira-Pelzer/2ff2fd916a3f74011f5c67e4723e4d75139a2f60.

SIQUEIRA, T. O; IROLDI, G. F.; GRAZZIANO, P.; *et al*. Funcionalidade familiar, sintomas depressivos e envelhecimento: uma revisão narrativa. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 4, n. 6, p. e4468 , 2024. DOI: 10.56083/RCV4N6-129. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4468. Acesso em: 11 abr. 2025.

SILVA, R. M. et al. Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 01 [Acessado 12

Abril 2025] , pp. 89-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.31972020>. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.31972020.

SILVA, Y. C., Silva, K. L.. (2020). **Constituição do sujeito cuidador na atenção domiciliar: dimensões psico afetiva, cognitiva e moral.** *Escola Anna Nery*, *24*(4), e20190335. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0335
SOUSA, G. S. et al. “A gente não é de ferro”: Vivências de cuidadores familiares sobre o cuidado com idosos dependentes no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 01 [Acessado 12 Abril 2025] , pp. 27-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30172020>. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30172020.

GALDINO, M. M; SILVA, M. C. V; LOPES, G. A. T; *et al*. **Intervenções psicoeducativas no contexto da saúde: uma revisão narrativa**. Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE, *[S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 21, 2022. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/10328. Acesso em: 12 abr. 2025.

RISSON, Ana Paula; COUTINHO JORDÃO, Larissa. “Quando Falamos de Família, de que Família estamos Falando?”: Histórias e Reflexões sobre a Terapia Familiar pelas Lentes de Iara Camaratta Anton. Revista **PsicoFAE**: Pluralidades em Saúde Mental, Curitiba, Brasil, v. 13, n. 1, p. 8–14, 2024. Disponível em: https://psico.fae.emnuvens.com.br/psico/article/view/501. Acesso em: 12 abr. 2025.

NOBRE, Guiomar Alegria Souza Silva. Dinâmicas familiares de idosos dependentes ribeirinhos. 2022. 175 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2022
CASTELHANO, L. M., & Wahba, L. L.. (2019). **O discurso médico sobre as emoções vivenciadas na interação com o paciente: contribuições para a prática clínica**. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, *23*, e170341. https://doi.org/10.1590/Interface.170341

MATOS, Marina da Silva de; BOROWSKI, Sílvia Batista Von. **Vivências emocionais e estratégias de regulação emocional de psicólogos clínicos: um estudo qualitativo**. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, *[S. l.]*, v. 10, n. 3, p. 160–180, 2019. DOI: 10.5433/2236-6407.2019v10n3p160. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/32047. Acesso em: 12 abr. 2025.

TERASSI, M. Bento, S. R. Rossetti, E. S. *et al.* Influência da sobrecarga, estresse e sintomas depressivos na saúde de idosos cuidadores: estudo longitudinal. Esc Anna Nery [Internet]. 2023;27:e20220437. Available from: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0437pt

BERTAGNOLI, M. S. F. F. et al. Desafios para a gestão compartilhada do cuidado na relação entre cuidadores e profissionais de uma equipe do Serviço de Atenção Domiciliar. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310113. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31(1), e310113, 2021. Disponível em:

https://www.scielosp.org/pdf/physis/2021.v31n1/e310113/pt**.** Acesso: 23 de abril de 2025.

MAZZONI, A; Soares, E; Figueiredo, N. Aplicação da Gelotologia em idosos: o riso como estratégias do cuidar. Arte, humor e amor. São Paulo - **Dialética Editora**, 2021. EBOOK, 1MB; EPUB.

VIEIRA, J. A. C (2024). Capacitar para cuidar: características de um programa psicoeducativo para capacitação de cuidadores de idosos com dependência. Disponível em: https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/4538?show=full: 23 de abril de 2025.